

BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE ENSINO A DISTÂNCIA: O CASO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Graziella da Silva Moura (IFPE) - graziellamoura7@hotmail.com

Fátima Maria Gomes Lima (UFPE) - sant.anafatima@hotmail.com

Resumo:

O artigo trata do mapeamento da existência de bibliotecas universitárias, e profissionais bibliotecários em polos de Ensino a distância, vinculados à instituições públicas de ensino superior credenciadas no Estado de Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE); Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). É necessário que haja um modelo de biblioteca condizente com as necessidades dos alunos que possa fazer cumprir o seu papel de extensão da sala de aula. Um lugar onde os usuários possam adquirir mais informações e gerar novos conhecimentos, além de atender com satisfação às exigências do Ministério da Educação - MEC, quanto das políticas de avaliação instituídas pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e os padrões exigidos pela UAB/CAPES para abertura de polo de apoio presencial.

Palavras-chave: MEC; Ensino superior; Educação a distância; Bibliotecas universitárias.

Área temática: Eixo 3 - Ecologia da Informação

Subárea temática: Biblioteca universitária e EaD

1 Introdução

“A principal inovação das últimas décadas na área de educação foi a criação, a implantação e o aperfeiçoamento de uma nova geração de sistemas de EAD” (LITTO; FORMIGA, 2009, p. 2). O ensino a distância tem a proposta de superar as barreiras geográficas levando a educação para lugares afastados dos centros urbanos.

O uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no século XXI revolucionou o contexto do ensino a distância. O advento da internet proporcionou a inserção de novas ferramentas educativas como a criação dos ambientes virtuais de aprendizagem.

Algumas instituições de ensino ofertam cursos totalmente a distância, outras, possuem cursos com aulas semipresenciais. Para esta modalidade de ensino o polo de apoio presencial é de existência fundamental, e deve apresentar uma infraestrutura física, tecnológica e pedagógica, como laboratórios e bibliotecas, por exemplo.

O polo de apoio presencial precisa ser pensado e adaptado às necessidades dos alunos, e aos sistemas de avaliação do MEC. Ao analisar a infraestrutura no quesito biblioteca dos polos de EaD no Estado de Pernambuco, podemos perceber a deficiência que estas bibliotecas apresentam quanto aos serviços que deveriam oferecer, e quanto a organização do espaço físico. Essa deficiência ocorre em grande parte pela ausência de um profissional bibliotecário que oriente e gereencie o espaço.

A missão da biblioteca é estar diretamente relacionada ao incentivo da pesquisa e ao comprometimento com uma educação integral e de qualidade no ensino, proporcionando conhecimento científico e filosófico, além de tecnologias inovadoras, favorecendo a formação do cidadão competente, intelectual, profissional e, sobretudo, consciente de suas responsabilidades individual e social.

2 Materiais e métodos

A metodologia utilizada para a consecução do artigo é do tipo descritiva e exploratória, e tem como objeto de estudo o mapeamento das bibliotecas de polo de EaD, nas instituições de ensino público superior no Estado de Pernambuco.

A pesquisa exploratória direciona o estudo a partir do levantamento bibliográfico e análise de documentos, e para tanto, foram aplicadas metodologias de pesquisa bibliográfica e documental. Para a fundamentação e justificativa da pesquisa, buscou-se embasamento em documentos norteadores como: Instrumento de Avaliação de Cursos do MEC, e parâmetro da CAPES/UAB para existência de polos de ensino a distância.

3 Resultados parciais

Baseando-se nos parâmetros do MEC, que através da sua Secretaria de Educação a Distância regulamenta e credencia as Instituições de Ensino Superior, e estabelece critérios para atendimento aos alunos de cursos EaD, sendo um dos critérios a existência de bibliotecas em polos presenciais. Realizou-se um levantamento das Instituições de Ensino Público Superior credenciadas no Estado de Pernambuco e verificou-se que 5 instituições públicas ofertam esta modalidade de ensino para cursos superiores. São elas: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE); Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). Ao todo estas instituições oferecem 34 cursos de graduação e especialização pelo convênio CAPES/UAB –

Universidade Aberta do Brasil, com polos em 30 cidades nos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Bahia e Piauí.

Os polos de EaD funcionam em regime de parceria com as gestões municipais ou estaduais. Nos polos de EaD que funcionam em escolas do estado, se convencionou o compartilhamento do espaço da biblioteca entre a EaD e a escola. No entanto, menos de 50% dos polos ativos possuem infraestrutura de biblioteca, conforme solicitado pela UAB/CAPES, quanto da abertura e permanência de polo de apoio presencial. Deve-se também destacar a ausência do profissional bibliotecário e auxiliar (com formação) nos polos que possuem infraestrutura de biblioteca, e nas instituições que ofertam a modalidade EaD. Apenas 20% das instituições citadas têm um profissional bibliotecário para atender o ensino a distância.

4 Considerações parciais

A biblioteca está inserida num contexto repleto por constantes mudanças de ordem cultural, científica e tecnológica. Sendo assim, ela precisa evoluir na intenção de atender as expectativas de seus usuários, proporcionando-lhes um serviço de qualidade. A educação a distância revolucionou a forma de ensinar e de aprender, ultrapassando as barreiras geográficas das salas de aulas, que não mais limitam o acesso à aprendizagem.

É notória a necessidade de implantação de uma biblioteca que sirva aos polos de EaD. E para tanto, deve-se considerar o espaço adequado, prestação eficiente de serviços, mobiliários, equipamentos e até materiais de expediente. Um modelo de biblioteca condizente com as necessidades dos alunos poderá proporcionar o cumprimento do seu papel de extensão da sala de aula. Um lugar onde os usuários possam adquirir mais informações e gerar novos conhecimentos, além de atender com satisfação às exigências do Ministério da Educação – MEC, quanto às políticas de avaliação instituídas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e os padrões exigidos pela UAB.

5 Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de avaliação de curso de cursos de graduação presencial e a distância**. Brasília: MEC, 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2015/instrumento_avaliacao_cursos_graduacao_presencial_distancia.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referências de qualidade para a educação superior a distância**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2016.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos. (Orgs). **Educação a distância: Estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. O polo de apoio presencial. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br/index.php/polos-841937/modelo-de-polo>>. Acesso em: 20 abril 2016.